

Por Bruna Chieco

BB Previdência faz análise sobre a Selic – Com a Selic mantida em seu maior patamar em quase duas décadas, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) devem seguir priorizando alocações em renda fixa, avalia a BB Previdência.

“Os ativos indexados ao CDI seguem atrativos no curto prazo, enquanto investimentos de risco mais elevado, como ações e fundos imobiliários, continuam pressionados e com prêmio de risco ainda alto, mas menos vantajosos em relação aos títulos públicos federais”, diz Ricardo Serone, Diretor Financeiro e de Investimentos da entidade.

Serone destaca que, desde a implementação da Resolução CNPC nº 61/2024, e com o atual patamar da taxa, os títulos públicos federais passaram a oferecer retorno acima da meta atuarial com menor volatilidade. Isso se deve à possibilidade de marcação desses papéis na curva, o que proporciona maior previsibilidade nos resultados.

MDIC recebe palestra da Funpresp-Exe sobre previdência complementar – A Funpresp-Exe realizou, no último dia 12 de setembro, no auditório do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em Brasília, palestra com o tema “A importância da previdência complementar no serviço público federal”.

Na ocasião, cerca de 37 novos Analistas de Comércio Exterior recém-empossados no MDIC participaram do encontro. Eles tiveram a oportunidade de tirar dúvidas sobre os benefícios e as vantagens dos planos de previdência da Funpresp-Exe.

“A ação faz parte da estratégia da Funpresp-Exe de apoiar o servidor desde o início de sua jornada no serviço público, promovendo educação previdenciária com linguagem acessível e transparente”, explica comunicado da entidade.

Fundação Libertas supera metas em agosto – A Fundação Libertas fechou agosto de 2025 com resultados acima das expectativas. Nos planos de Benefício Definido (BD), a rentabilidade foi de 0,58% no mês, contra a meta de 0,23%. No acumulado do ano, o retorno chegou a 7,06%, também acima do objetivo de 6,79%.

Já os planos de Contribuição Definida (CD) registraram resultados de 0,98% em agosto, frente a 0,22% da meta. No ano, a rentabilidade soma 7,98%, acima do objetivo de 5,94%.

“Esses resultados são reflexo de alocações estratégicas realizadas pela fundação, com foco na redução da exposição aos riscos e na manutenção da diversificação dos investimentos”, afirma a Diretora de Investimentos e Controladoria, Juliana Koehler.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 19.09.2025.